



O Desafio de uma Sociedade da Inovação

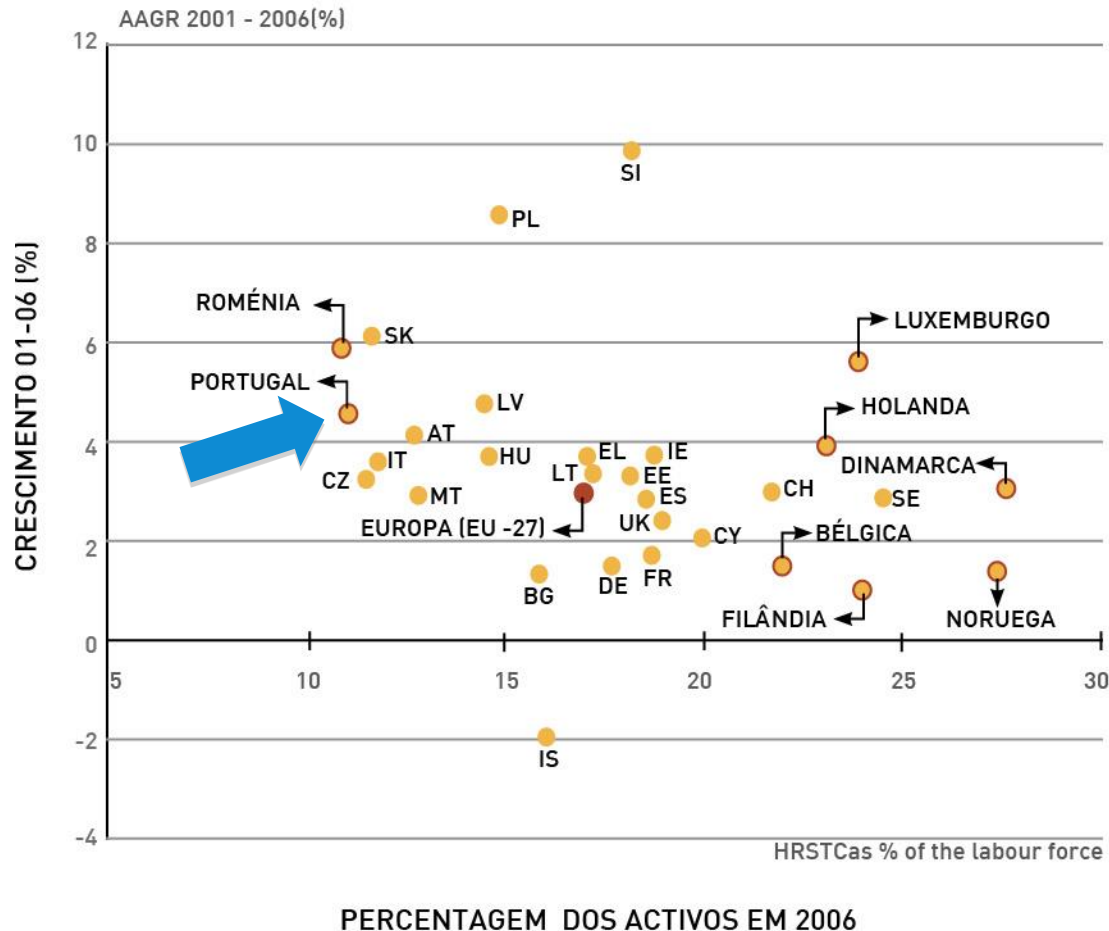


| FACTORES COMPETITIVOS COM PIOR PRESTAÇÃO | RANKING DE PORTUGAL 2010 (TOTAL 58 PAISES) |
|---|--|
| Empreendedorismo | 58 |
| Adaptação das empresas | 57 |
| Experiência Internacional | 57 |
| Eficiência das PME's (standards int.) | 56 |
| Responsabilidade Social dos Empresários | 56 |
| Práticas Éticas | 55 |
| ... | ... |
| Ranking Final de Portugal | 37 |

Fonte: IMD World Competitiveness



Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia



Países mais desenvolvidos têm 20%-30% dos trabalhadores em actividades Ciência e Tecnologia.

Portugal: 11%

Não há instituições Portuguesas no top 200 dos **rankings internacionais de universidades**

Países pequenos da UE no top 100 das Universidades:

Holanda: 4

Suica: 3

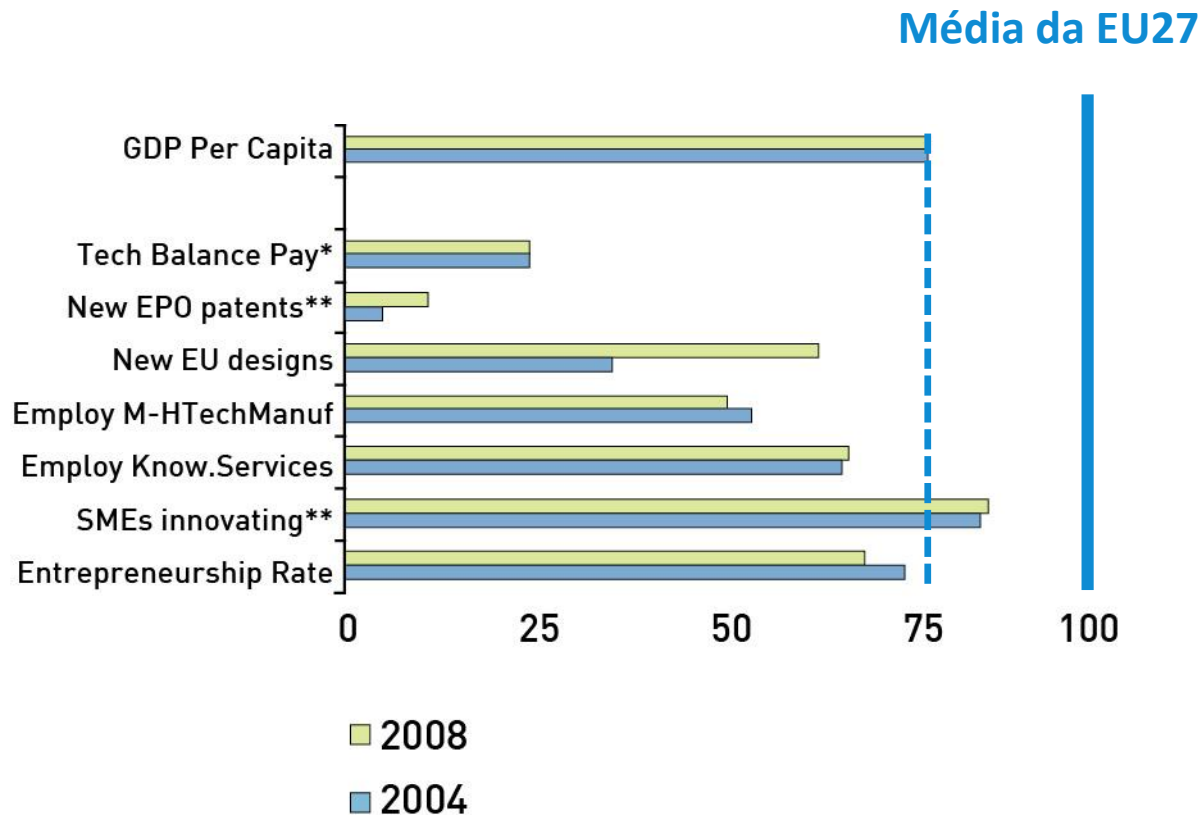
Dinamarca: 2

Suecia: 2

Finlândia: 1

Irlanda: 1

Noruega: 1

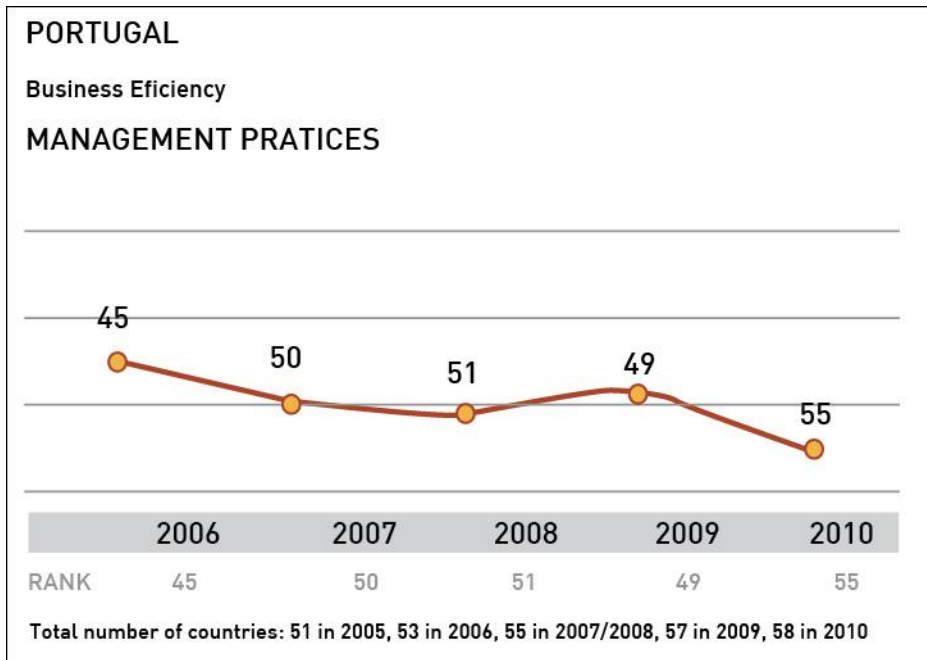


Hiato importante em indicadores substanciais: Patentes e Pagamentos Tecnológicos

A Performance em Inovação:

- Passou do 22º para o 16º lugar entre 2007 e 2009;
- Ultrapassou a Itália e a Grécia;
- Mas ainda abaixo da média Europeia.

Nível de Empreendedorismo deveria conseguir “Saltar” para os níveis do Reino Unido e/ou EUA.

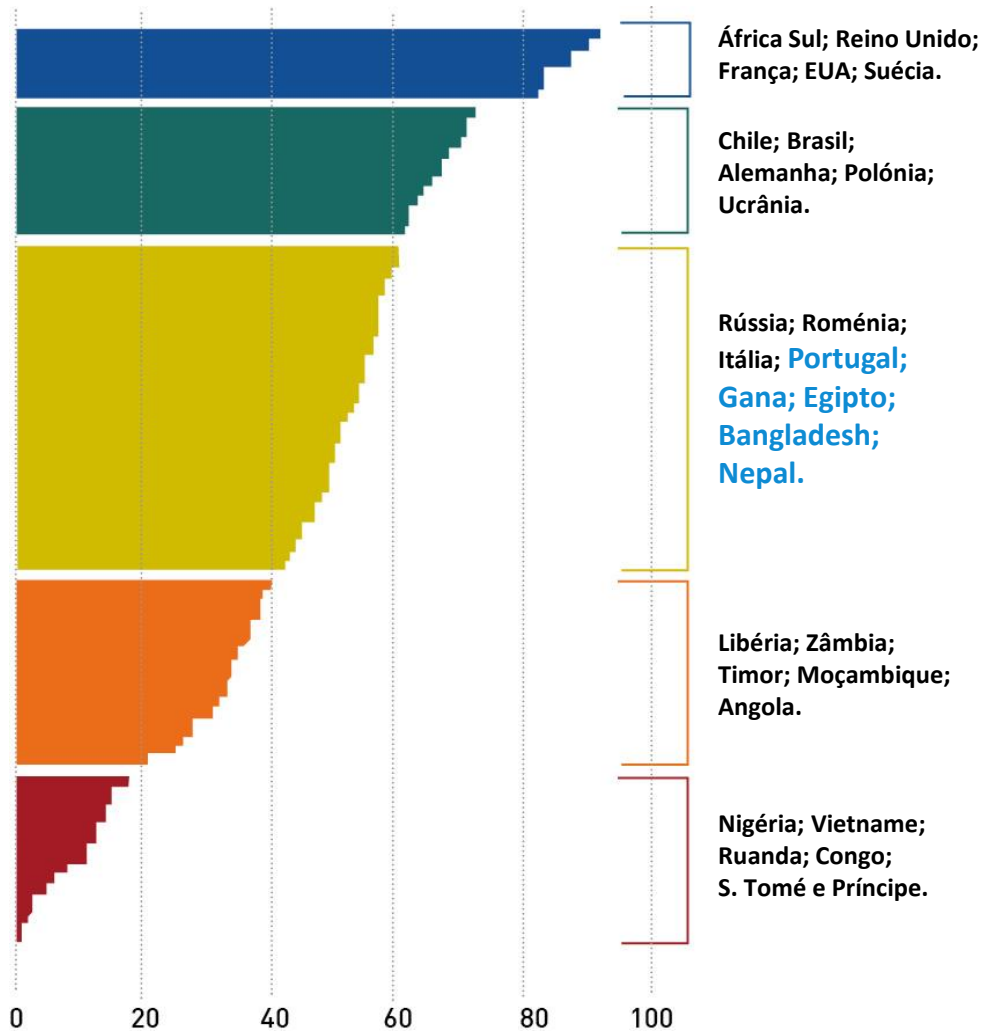


Fonte: IMD World Competitiveness

A Qualidade das Práticas de Gestão das Empresas Portuguesas Baixaram de 2006 a 2010:

- Práticas de Auditoria
- Práticas Éticas nas empresas
- Responsabilidade Social dos Líderes
- Adaptação das empresas às mudanças do mercado
- Credibilidade dos Gestores na sociedade
- Satisfação do cliente

A Informação dado pelo Estado à Sociedade está ao nível de países em vias de desenvolvimento.

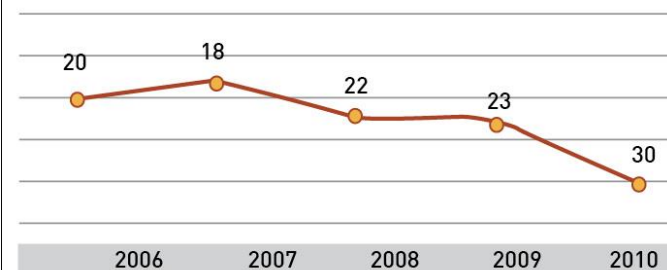


Fonte: The Open Budget Survey, 2010

PORTUGAL

Government Efficiency

SOCIETAL FRAMEWORK



RANK 20 18 22 23 30

Total number of countries: 51 in 2005, 53 in 2006, 55 in 2007/2008, 57 in 2009, 58 in 2010

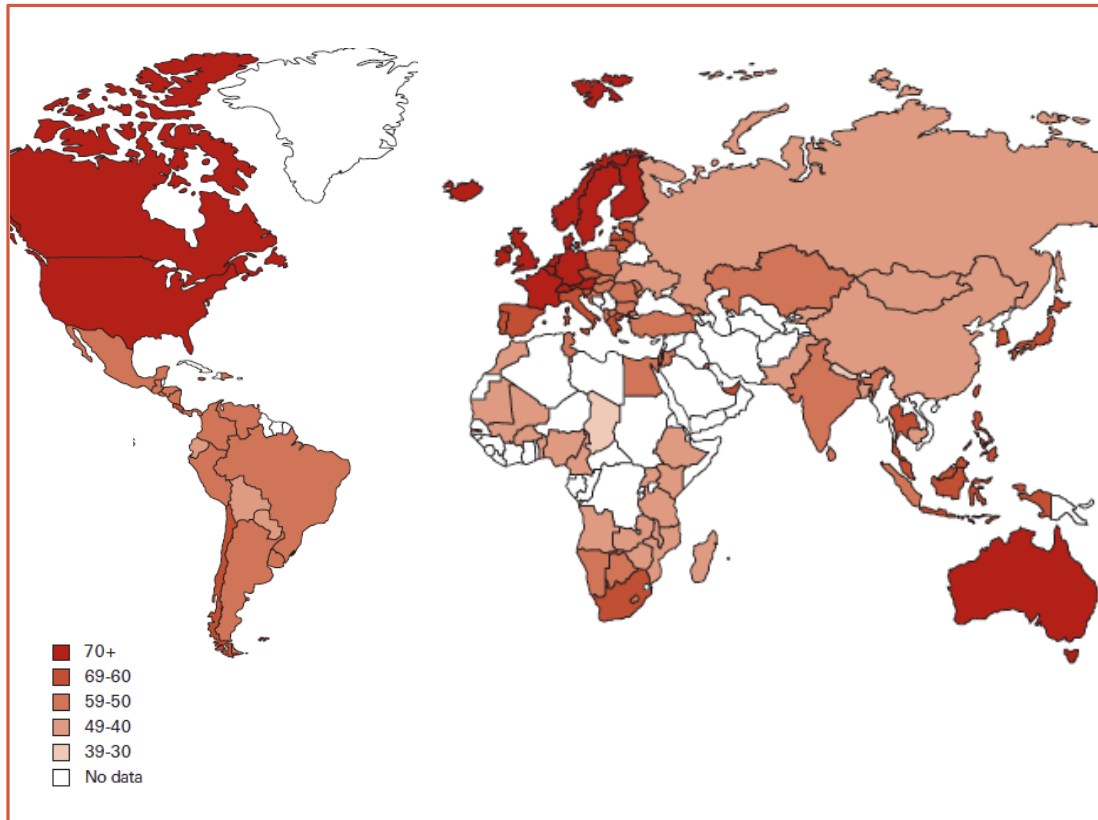
Fonte: IMD World Competitiveness

A Eficiência do Estado de 2006 a 2010:

- Administração da Justiça
- Coesão Social como prioridade
- Igualdade de oportunidades



Índice de Competitividade Responsável, 2007



Fontes: Accountability; Transparency International; World Giving Index

Índice de Competitividade Responsável - **21ª**

Ao nível da União Europeia:

- Produção e Consumo Sustentável - **19ª**

- Transportes Sustentáveis - **23ª**

- Gases Efeitos estufa por PIB pc - **24ª**

- Taxa Emprego dos mais velhos - **15ª**

Ao nível Mundial:

- Índice de percepção Corrupção - **32ª** **mais corrupto**

- Índice de Solidariedade (dar, voluntariado, ajudar) - **129ª**



Tendências Estratégicas



As Novas Redes Colaborativas

Os Novos Processos de Intermediação

A Gestão Dinâmica de Fluxos

O Novo Marketing Institucional

A Gestão do Valor Partilhado

Coopetição - fazer da Cooperação um “driver” activo de Competição;
(ex. as Redes no Sector do Calçado)

Factor Social - o papel de intermediação das Redes Sociais na consolidação de uma Nova Mensagem (ex. o Factor Facebook)

Consórcios 4.0 - uma nova Geração de Consórcios activos envolvendo Centros Dinâmicos de I&D e Empresariais (ex. o 8º Programa Quadro)

Financing Networks - uma Nova Parceria Estratégica entre o Sector Financeiro e Empresarial (ex. Capital de Risco de Base Estratégica)

Clusters Regionais - a Aposta Regional em Clusters Estratégicos de Base Regional (ex. Pólos de Competitividade)

Os Novos Intermediários - são os actores globais de uma Nova Rede Estratégica de Conhecimento (ex. Aeronáutica)

O “Intelligent Advising” - é a Nova Consultadoria Estratégica desenvolvida pelos Novos Intermediários junto das Empresas (ex. Customer Assessment nos Sectores tradicionais)

As Novas Sucursais - são as novas Frentes Operativas das Empresas junto de Mercados Competitivos (ex. Microsoft)

Os Centros de Convergência - constituem a Plataforma de Articulação entre várias áreas num sector (ex. Projecto MOBI-e)

A Nova Globalização – através dos Novos Intermediários as Empresas passam a ter um Processo de “Permanent Consulting” nos Mercados (ex. intervenção da Siemens na área do ambiente)

Os “Knowledge Networks” - os circuitos do Conhecimento Relevante têm novos protagonistas (ex. Biotecnologia)

A Inovação Aberta – a Empresa hoje “lê” as dinâmicas de Inovação junto do Mercado de forma dinâmica (ex. Apple)

A “Private Information” – a Informação é um Activo de Valor Estratégico no desenvolvimento do Negócio (ex. Commodities)

As Redes Criativas - a Criatividade é hoje um Factor Central na qualificação de uma Estratégia Competitiva (ex. As Cidades Criativas)

A Matriz Competitiva- os Novos Fluxos alimentam a Matriz Competitiva das Empresas no Mercado (ex. Estratégia Galp)

A Estratégia Colectiva – o novo Ecossistema Colectivo assenta numa Rede Integrada de Actores (ex. Cidades Inteligentes)

A Comunicação Estratégica – conseguir evidenciar a dimensão integradora dos diferentes actores (ex. Cambridge Science Park)

A Cultura Participativa – a mais valia resultante duma atitude cívica de participação cultural (ex. Fundação EDP)

O Papel das Ideias – as Ideias como suporte das Novas Estratégias de Marketing Colectivo (ex. Concursos de Ideias)

A Nova Comunidade – a emergência de Comunidades Abertas com Nova Dimensão Estratégia (ex. Regiões Inovadoras)

O Novo Valor - o Valor Transaccionável gerado na Empresa deverá ter uma dimensão de Utilidade Social (ex. Projectos de Energias Renováveis)

A Ética Corporativa - a Responsabilidade Social deverá assentar no exemplo da Ética Corporativa (ex. Novo papel dos CEO)

A Corporate Governance - o compromisso entre a Ética Corporativa e a Responsabilidade Social (ex. as Empresas Cotadas em Bolsa)

A Partilha Estratégica - o Valor Partilhado é assim a base da própria Reinvenção Estratégica da Empresa (ex. as Metanacionais)

A Inteligência Competitiva - no fim, tudo passa pela mobilização de uma Nova Atitude Individual e Colectiva em torno da Competitividade (ex. NOVA COMPETITIVIDADE)

Transparência

Inovação

Talento

Empreendedorismo

Responsabilidade
Empresarial

CRESCER COM VALOR